

CAR-T: tratamento de última geração contra o câncer deve avançar no Brasil

Até 2025, 300 pessoas por ano vão receber a terapia de última geração contra o câncer, a CAR-T, no SUS. Tratamento pode ser feito em caso de linfoma ou leucemia

Fidel Forato

24 jan 2023 - 13h34
(atualizado às 16h22)

[Ver comentários](#)

Compartilhar

A última geração dos tratamentos contra o câncer envolve as terapias personalizadas, como a CAR-T, **desenvolvidas e produzidas no Brasil, de modo experimental**. Neste cenário, a expectativa é que o procedimento seja oferecido, até 2025, a 300 pessoas por ano no Sistema Único de Saúde (SUS).

O que é metástase | Entenda como um câncer se espalha pelo corpo
Terapia CAR-T contra câncer, que custa US\$ 500 mil, pode ser ofertada no SUS

A pesquisa brasileira com o uso da CAR-T é liderada pelo Hemocentro de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), e pelo Instituto Butantan. No momento, apenas 10 pacientes com câncer passaram pelo tratamento, sendo que seis estão livres da doença. Este é um número animador, já que a terapia é somente disponibilizada para pessoas que não reagiram aos tratamentos oncológicos padrões.

PUBLICIDADE

Notícias relacionadas



Cientistas descobrem que núcleo da Terra pode estar parando de girar



Maior surto de 'superfungo' é identificado por cientistas no Brasil



Por desafio no TikTok, jovens roubam carros Kia e Hyundai com cabo USB

"Ainda é muito cedo para a gente chamar de cura, mas as respostas são muito boas, porque esse perfil de paciente tem a sobrevida estimada em algumas semanas ou meses, apenas", afirma Diego Villa Clé, diretor de patologia clínica do Hospital das Clínicas de Ribeirão, da USP, para o jornal *O Globo*.

Como funciona a terapia CAR-T?

Vale explicar que a tecnologia é testada, por enquanto, contra leucemia (câncer no sangue) e linfoma (câncer no sistema linfático). Nestes casos, a equipe colhe amostras de sangue dos pacientes e separam os glóbulos brancos — para ser mais específico,

selecionam os linfócitos T.

Em seguida, essas células são modificadas geneticamente e "aprendem" a combater o câncer específico presente na pessoa. No laboratório, ainda passam pelo controle de qualidade, que dura cerca de 45 dias. Se liberadas, o indivíduo recebe uma transfusão de sangue com essas células turbinadas, apelidadas também de CAR-T.

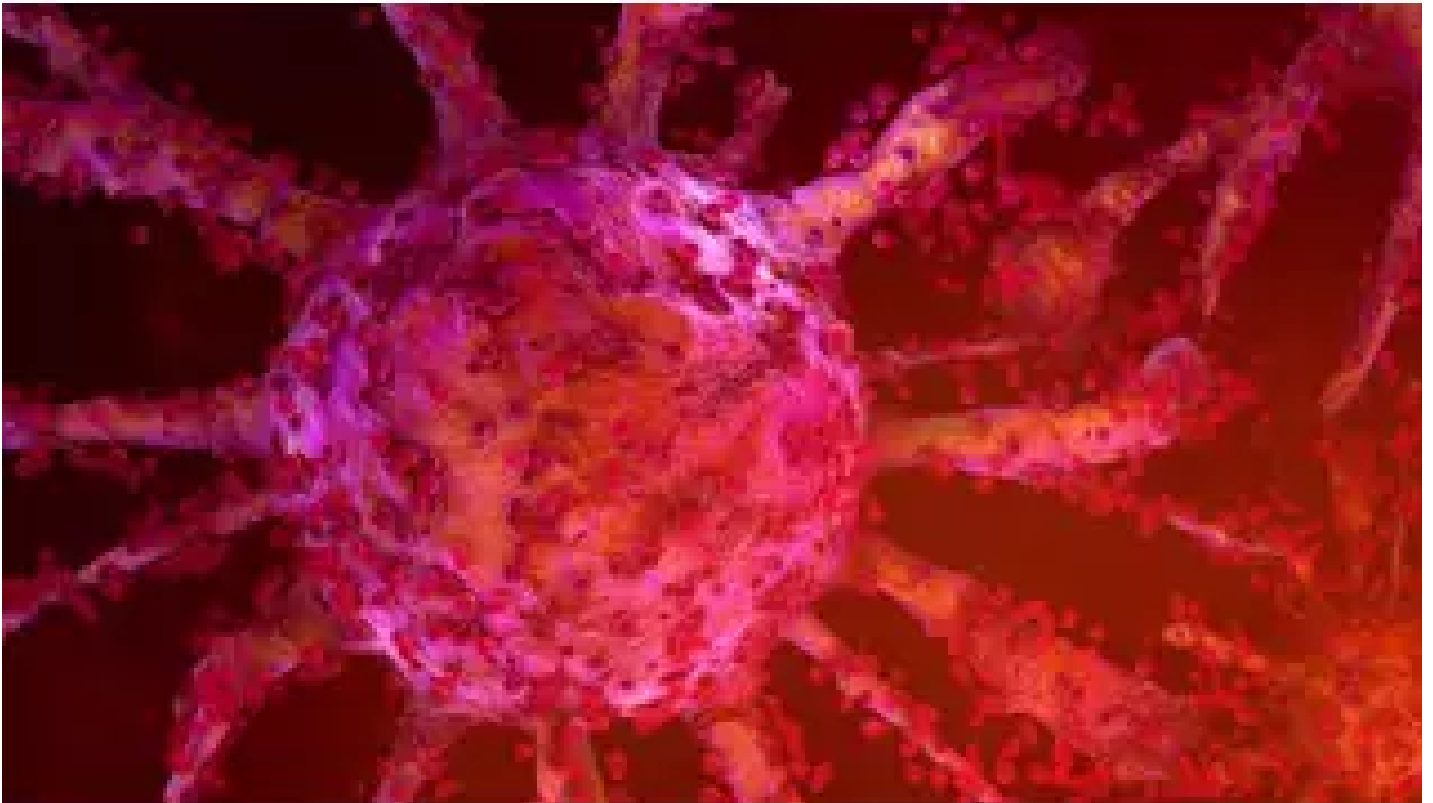


Foto: Spectral/Envato / Canaltech

Como avança o uso da CAR-T no Brasil contra o câncer?

No final do ano passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a ampliação da capacidade de produção das células CAR-T usadas no tratamento contra o câncer. Até então, a produção era permitida apenas em escala experimental.

PUBLICIDADE

Com isso, a partir de maio deste ano, os cientistas vão recrutar 75 voluntários, diagnosticados com leucemia ou linfoma **em estágio avançado**. Este ensaio clínico irá selecionar pacientes em quatro centros de pesquisa no estado de São Paulo:

- Hospital das Clínicas de São Paulo, da USP;
- Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, da USP;
- Hospital das Clínicas de Campinas, da Unicamp;
- Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo (capital).

Caso o resultado dos testes seja positivo e passe pela análise da Anvisa, em 2024, a terapia CAR-T, produzida no Brasil, poderá ser oferecida em caráter regular e com capacidade de atendimento ampliado.

Fonte: [Instituto Butantan](#) e [O Globo](#)